ÍNDICES ZOOTÉCNICOS NA SUINOCULTURA

Autor(res)

Bianca Lobato Conceição
Maria Eduarda De Almondes Dias
Beatriz Gladys Vergara Rivas Pereira
Helson Pereira Da Silva
Ana Valeria Farias De Medeiros

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FAMA MACAPÁ

Introdução

O trabalho teve como principal objetivo analisar os Índices Zootécnicos na Suinocultura no atual modelo de produção de suínos da Fazenda Bela Vista, bem como seu potencial no aprimoramento do sistema produtivo, baseado nos parâmetros fisiológicos, físicos e biológicos dos animais. Foram abordados no resumo os principais índices (reprodutivos, de crescimento, sanitários e econômicos), bem como os entraves para manter suas taxas positivas e possíveis aprimoramentos em resultados negativos.
Ao abordar essas questões, este estudo busca fornecer uma visão mais abrangente da suinocultura na Fazenda Bela Vista, destacando os desafios e as oportunidades para aprimorar a eficiência do sistema produtivo. Dessa forma, a análise dos índices zootécnicos tornaram-se uma ferramenta indispensável para garantir a sustentabilidade da atividade suinícola, pois na prática, monitorar esses indicadores possibilitam tomar decisões estratégicas que otimizam a produtividade e reduzem perdas tornando a gestão da granja lucrativa.

Objetivo

Analisar os principais índices zootécnicos na suinocultura nos animais da Fazenda Bela Vista, avaliando seu impacto na eficiência. O trabalho visa identificar a justificativa dos principais índices.

Material e Métodos

O estudo foi realizado a partir da coleta de informações na Fazenda Bela Vista, localizada na Rodovia Macapá-Mazagão, 86, A - Ramal do Bolo, Distrito Industrial, Santana, Amapá, CEP 68929-508. A empresa recentemente iniciou uma produção de suinocultura, e os dados foram analisados para avaliar os índices zootécnicos da propriedade. Além disso, para entender melhor a realidade da granja foram realizadas consultas a manuais técnicos e relatórios de instituições especializadas na criação de suínos. Os dados coletados foram comparados com padrões recomendados, o que ajudou a identificar o que já estava funcionando bem e o que pode ser melhorado. No fim, este estudo não se tratou apenas de números, mas de formas de tornar a atividade mais eficiente e rentável, garantindo condições para os animais e um futuro promissor para a produção na fazenda.

Dessa forma, este estudo contribui para que uma fazenda possa crescer com base em informações concretas, mantendo um equilíbrio entre produtividade, custos e boas práticas agropecuárias.

Resultados e Discussão

4.1 Índices Reprodutivos

O Intervalo entre Partes (IEP) corresponde à média do tempo decorrido entre duas partes consecutivas, sendo idealmente de 365 dias . Esse índice influencia diretamente o número de partos por matriz por ano, que é obtido pela fórmula 365 dividida pelo IEP . Dessa forma, o número de partos por matriz por ano tende a ser 1 , considerando a necessidade de recuperação da fêmea e o escoamento dos leitões. Na fazenda, o IEP e o número de peças por matriz por ano foram reduzidos devido a problemas de escoamento dos leitões.

Outro indicador relevante é o número de leitões nascidos vivos por parto , que é calculado dividindo-se o total de leitões nascidos vivos pelo número de partos. Esse valor varia conforme a genética dos animais, sendo de 12 a 18 leitões por parto em fêmeas F1 e cerca de 8 leitões por parto em fêmeas de raça pura (BS – raça branca suíça ou similar) . Esse fator também influenciou a procura pelos leitões na propriedade.

A taxa de mortalidade pré-desmame está em 2% , sendo o esmagamento e a assistência ao parto as principais causas dessa mortalidade. Partos noturnos, sem assistência adequada, também diminuem esse índice.

4.2 Índices de Crescimento

O Ganho Médio Diário (GMD) da granja é de 0,680 g/dia, dentro da faixa ideal. A Conversão Alimentar (CA) é de 2,5 kg de ração por 1 kg de ganho de peso, demonstrando eficiência. As estratégias nutricionais e manejo adequado nesse caso são uma forte resposta para otimizar esse índice.

4.3 Índices Sanitários

O controle sanitário é um desafio, visto que, as doenças e infecções impactam os índices produtivos e aumentam os custos. A taxa de mortalidade na creche é um indicativo essencial para identificar essas falhas sanitárias. O crescimento dos suínos deve ser monitorado para garantir que atinjam o desempenho esperado.

4.4 Índices Econômicos

O custo de produção por quilo produzido visa o lucro. O objetivo é manter esse custo abaixo de R$2,50/kg. Os fatores como eficiência alimentar, biosseguridade e bem-estar animal impactam diretamente os custos, tornando essencial o monitoramento contínuo.

Conclusão

Portanto, acompanhar os índices zootécnicos é essencial para garantir que a granja funcione da melhor forma possível, permitindo identificar o que está dando certo e o que precisa ser ajustado na fazenda. Com isso, para ajudar a aumentar a produtividade do manejo, reduzir custos e por consequência, tendo ótimos retornos. No entanto, quando há negligência com os índices, isso pode comprometer a saúde dos animais e toda a produção. Por isso, um acompanhamento contínuo garante eficiência, sustentabilidade e rentabilidade.

Referências

AGS – AGRICULTURA E SUSTENTABILIDADE. Técnicas para aumentar a produtividade na suinocultura. AGS, 13 mar. 2023. Disponível em: https://ags.com.br/2023/03/13/tecnicas-para-aumentar-a-produtividade-na-suinocultura/. Acesso em: 21 mar. 2025.

NANNINI, G. Monitoramento de indicadores zootécnicos é essencial para o sucesso da produção. Canal Rural, 2023. Disponível em: https://ligadoseintegrados.canalrural.com.br/suinocultura/monitoramento-de-indicadores-

zootecnicos-e-essencial-para-o-sucesso-da-producao/. Acesso em: 21 mar. 2025.

MACHADO, Iuri Pinheiro (Coord.). Produção de Suínos: Teoria e Prática . Brasília: ABCS, 2014. p. 169-177.